

Em caso de defeito entre em contato com nossa Assistência Técnica antes de enviar o equipamento.



WWW.ILUMAC.COM.BR

(14) 3213-1100

CNPJ: 12.126.494/0001-34

Empresa Brasileira

Em caso de dúvidas entre em contato com o nosso suporte técnico através do CHAT.



MÓDULO DE ZONA DE ENTRADA  
ENDEREÇÁVEL 2 FIOS

MZE-D



## Manual de Instruções

Rev.01 Cód. 004050 Junho/2020

### ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Tensão nominal	24Vcc
Tensão de operação	18 à 30Vcc
Correntes de consumo	900uA @ 28Vcc em supervisão sem dispositivos 2mA @ 28Vcc em alarme
Tipo de entrada	1 laço (zona) supervisionados Classe B
Quant. de dispositivo por entrada	20 dispositivos (limitados à corrente de 2mA em supervisão)*
Resistor de final de linha (RFL)	10K
Resistência do laço em alarme	330 Ohms
Endereços programáveis	1 à 125 (por laço)
Endereços utilizados	1 endereço
Protocolo de comunicação	ALF-1000-2 (proprietário)
Impedância do drive de comunicação	75/100K Ohms (Tx/Rx)
Secção máxima do cabo	2,5mm <sup>2</sup>
Grau de proteção	IP42 (à prova de respingo d'água)
Material da caixa	Caixa plástica ABS cinza.
Fixação	Caixa de sobrepor com bornes de conexão.
Temperatura de operação	-5 à 55°C
Umidade relativa	0 à 95% (sem condensação)
Dimensões (AxLxP)	100x100x50mm
Peso	100g.
Normas Técnicas Aplicáveis	NBR 17240   ISO 7240-18   BS 5839

\*Corrente máxima de dispositivos em supervisão suportada na entrada por laço.

### DESCRIÇÃO:

Módulo endereçável MZE-D é um dispositivo de interface entre o sistema endereçável e dispositivos convencionais, possui uma entrada (zona supervisionada) para laço convencional em classe B.

A entrada para zona convencional possui supervisão para monitorar os eventos do circuito: normal, fogo e avarias de circuito aberto e curto. Controlando assim ativamente os laços convencionais em conformidade com a norma BS5839, para isso é necessário o uso de um resistor de final de linha (RFL) no valor de 10K.

A entrada suportada até 20 detectores de fumaça e/ou temperatura, limitado a uma corrente máxima de 2mA em supervisão.

Esta entrada também pode ser usada para monitorar dispositivos convencionais de contato-seco, tais como, chave de fluxo, botões de pânico, contatos de rele, etc.

O seu painel possui dois LEDs de indicação de funcionamento, um indica a comunicação do módulo com a central e outro confirma o estado de operação do módulo.

A conexão na rede endereçável para comunicação com a central é feita através de um borne de 2 vias a onde deve ser conectado o cabo da rede respeitando a polaridade L+ e L-.

Um microcontrolador armazena toda a programação de endereço em memória não volátil podendo ser alterado pelo cliente em campo.

Compatível com todas centrais linha Sirius endereçáveis da ILUMAC que utilizam protocolo de comunicação proprietário ALF1000-2. Utiliza 1 endereço na rede endereçável, que podem ser programados do endereço 1 ao 125 por laço.

### ENDEREÇAMENTO:

Antes de instalar o módulo no local, faça o endereçamento junto à central. Verifique no **manual da central** o procedimento completo para endereçamento.

1- Acesse o modo **PROGRAMAR SENSOR** no menu de SETUP da central;

2- **Feche o JUMPER DE PROGRAMAÇÃO** do módulo, conforme imagem ao lado;

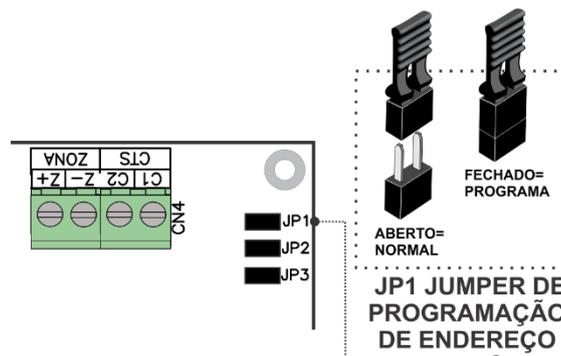
3- Sendo a primeira programação, o módulo apresentará "**endereço atual: 001**" no display (Padrão de Fábrica). Caso já tenha sido endereçado anteriormente, ele deverá apresentar o endereço atual;

4- **Selecione o endereço que deseja**, apresentado em "Novo Endereço" e pressione "**Enter**" para confirmar.

5- **Aguarde** até que o endereço atual seja alterado para o selecionado (aprox. 3 segundos);

6- **REMOVA O JUMPER DE PROGRAMAÇÃO**;

7- Instale o módulo **no local** definido pelo projeto.



### SELEÇÃO TIPO DE ENTRADA CONVENCIONAL:

Com o JP2, é possível ajustar o tipo de entrada convencional do módulo.

JP2 Aberto = Entrada convencional laço supervisionado.

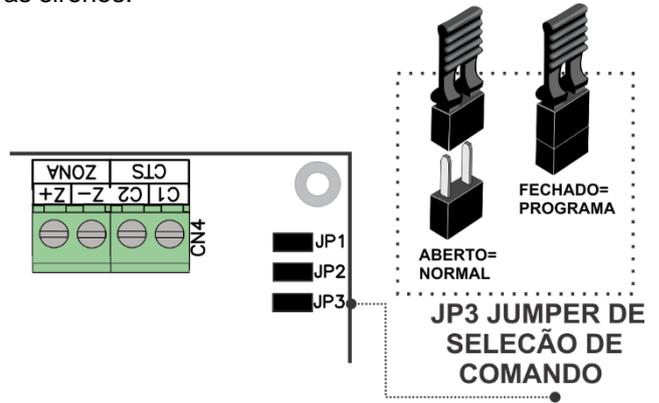
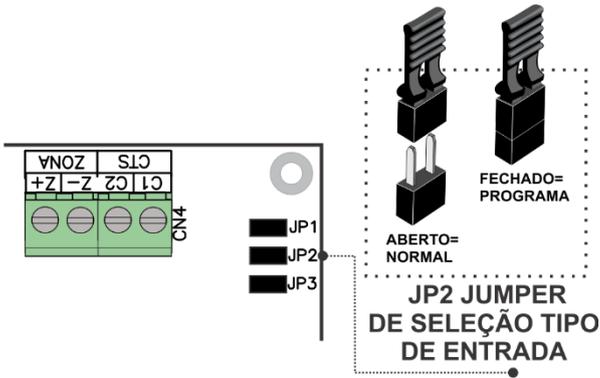
JP2 Fechado = Entrada convencional contato-seco.

### SELEÇÃO DE COMANDO:

Com o acionamento da entrada feito por um dispositivo convencional ou mesmo com o acionamento por contato seco, o módulo pode gerar sinalização de fogo, ou apenas a sinalização de acionamento sem alarme de fogo. A configuração é feita pelo jumper de comando.

JP3 Aberto = Envia sinalização de fogo.

JP3 Fechado = Envia sinalização de acionado, não toca as sirenes.

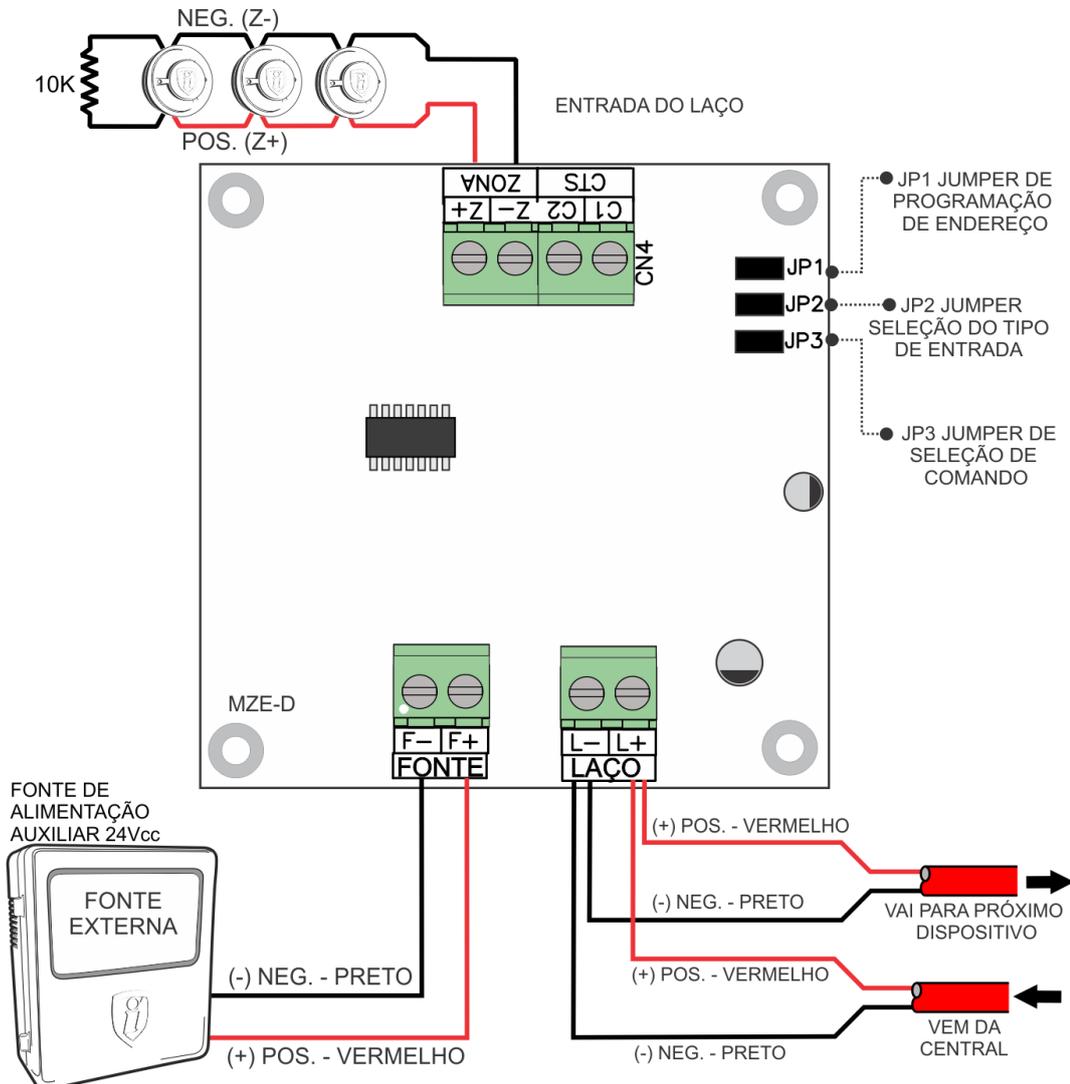


### DIAGRAMA PARA LIGAÇÃO DO MÓDULO MZE-D COM FONTE AUXILIAR

### ATENÇÃO!

Para uso da entrada da convencional supervisionada (JP2-aberto), é obrigatório uma alimentação auxiliar externa, vinda direto da central ou com o uso de uma fonte auxiliar.

Para uso da entrada de contato-seco (JP2 – fechado), não necessita de alimentação auxiliar externa.



### **INSTALAÇÃO LAÇO SUPERVISIONADO:**

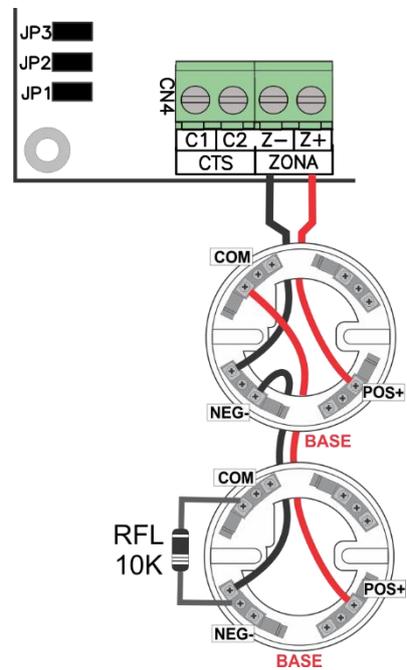
O módulo pode supervisionar até 20 dispositivos convencionais de dois fios, modelos SDO-C, TDV-C e AMF-C.

Sua entrada funciona como um laço de central convencional, a conexão dos dispositivos deve ser feita da mesma forma, pelos bornes Z+ e Z-.

Sempre utilize o resistor de final de linha (RFL) instalado em paralelo com o último dispositivo. Valor 10K Ohms.

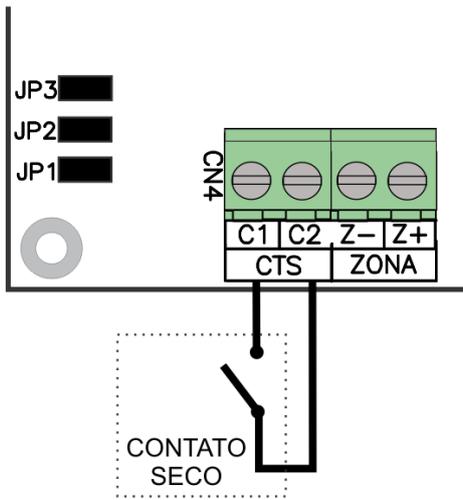
Para conexão de detectores convencionais (SDO-C ou TDV-C) utilize o pino COM como continuidade do pino POS+, conforme a figura ao lado.

Desta forma o detector removido da base causa o rompimento do circuito, gerando aviso de avaria por circuito aberto no endereço do módulo. No último detector conecte o resistor de final de linha RFL entre negativo NEG- e o pino COM



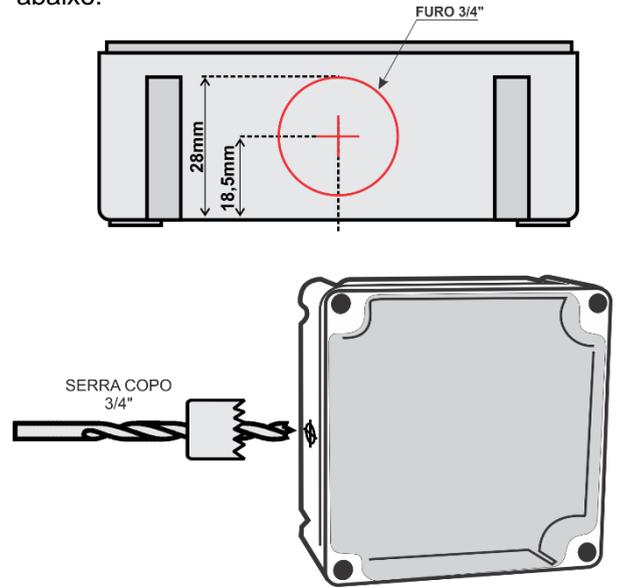
### **INSTALAÇÃO LAÇO CONTATO-SECO:**

É possível utilizar a entrada para supervisionar dispositivos de contato seco, como chaves de fluxo, detectores convencionais de 4 fios, sensores de portas corta-fogo, e demais equipamentos que utilizem acionamento por contato seco normalmente aberto (NA). Conforme diagrama de ligação abaixo:



### **FURAÇÃO:**

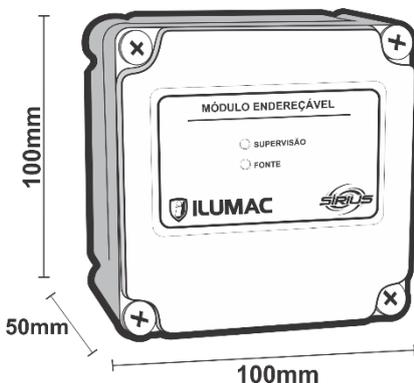
A área lateral da base da caixa do módulo permite a furação para entrada da tubulação nos 4 lados de até 3/4 " (19,05mm), utilize uma serra copo para realizar a furação conforme gabarito no desenho abaixo:



### **ATENÇÃO**

**A QUANTIDADE DE MÓDULOS E DISPOSITIVOS ESTÁ LIMITADO A CAPACIDADE MÁXIMA DO LAÇO DA CENTRAL.**

### **DIMENSÕES:**



### **TERMO DE GARANTIA**

Este equipamento tem a garantia contra defeitos de matéria-prima e de fabricação, por um período de 01 (um) ano, a contar da data de sua aquisição, comprovada mediante a apresentação da respectiva Nota Fiscal de Compra.

1- Os serviços de garantia serão realizados na fábrica na cidade de Bauru Estado de São Paulo, sendo que as despesas de frete, seguro e embalagem não estão cobertas por essa garantia, sendo de responsabilidade exclusiva do cliente.

#### **2- Não são cobertos pela garantia:**

2.1- Danos causados por agentes externos e demais peças que se desgastam naturalmente com uso (ex: lâmpadas, fusíveis, baterias e outros materiais de natureza semelhante).  
2.2- Descargas elétricas, diferenças de tensão, corrosão, excessiva temperatura no local de instalação, se os equipamentos forem atingidos por água ou submetidos a excesso de umidade, ou por outras condições anormais de utilização, em hipótese alguma serão de responsabilidade do fabricante.

#### **3- A garantia será cancelada:**

3.1- Qualquer modificação feita no equipamento (remoção ou substituição de peças, cortar cabo de força e/ou conexão, furar ou cortar a caixa, fechar as entradas de ventilação, etc).  
3.2- Tentativa de manutenção por pessoas não autorizadas.  
3.3- Transporte e uso inadequado que cause vazamento da bateria e danos ao equipamento.  
4- A garantia é válida somente no território brasileiro.